

CONFERÊNCIA INTERESTADUAL

Bancários discutem emprego, novas tecnologias e Campanha

Aconteceu no último final de semana, em Salvador, a 18ª Conferência Interestadual dos Bancários da Bahia e Sergipe. O evento é preparatório à Conferência Nacional, que acontecerá entre os dias 29 e 31 de junho, em São Paulo.

A Conferência foi iniciada com um ato político contra o golpe em curso no País e em defesa da democracia. Em seguida, o ex-Deputado Federal e ex-Presidente da ANP (Agência Nacional do Petróleo), Haroldo Lima, fez um importante debate sobre a conjuntura Nacional.

Vários temas em discussão

Na sequência do encontro, foram debatidas questões relativas ao emprego, o uso das novas tecnologias pelos bancos e as expectativas da campanha salarial.

A economista do Dieese Vivian Machado mostrou que os lucros dos maiores bancos caíram no 1º trimestre deste ano, mas ainda continuam num patamar elevado mesmo numa economia em recessão.

Os resultados são afetados pelas despesas de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), que cresceram pelo aumento da inadimplência. Destacou ainda que as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias continuam crescendo, cobrindo com sobra as despesas de pessoal.

Campanha salarial foi um dos temas principais na da 18ª Conferência

Sobre as expectativas da campanha salarial deste ano, Emanuel Souza, presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, avaliou que até agosto, quando será votado o impeachment da presidente Dilma no Senado, a campanha deve estar voltada contra o golpe. “É necessário que politizemos a campanha salarial, explicando a categoria o que está por trás do golpe, com a participação dos bancários na vanguarda das discussões sobre a greve geral”, declarou.



Mesa sobre emprego e novas tecnologias nos Bancos, na 18ª Conferência

Novas tecnologias

Os correspondentes bancários e o uso das novas tecnologias tem sido as maiores ameaças ao emprego dos trabalhadores nos bancos, avaliou Vivian. Segundo o Caged, entre fevereiro de 2012 e maio de 2016, foram eliminados 33.986 postos de trabalho no setor.

Os meios virtuais representaram mais da metade das

transações em 2015, com o aumento do uso de aparelhos móveis. E o pior é que este processo está apenas começando, pois a internet no Brasil tem ainda muito espaço para crescer, se comparado aos países desenvolvidos.

A técnica do Dieese chamou a atenção para as tendências no mundo do trabalho dos bancos com o uso das novas tecnologias, como a redução da quantidade de trabalhadores, a alteração do conteúdo do trabalho bancário e os impactos para a organização da categoria e para o sindicalismo brasileiro.

Neste contexto, Vivian relaciona novos desafios à ação sindical, como a mudança na jornada de trabalho bancário ocasionada pelos novos dias e horários de atendimento ampliado aos clientes; a influência dos processos de inovações tecnológicas nas normas que regulam o trabalho; e os novos obstáculos do trabalho remoto e home-office à organização sindical.



Delegados aprovam propostas na plenária final da Conferência

Emanuel defendeu que os bancários na campanha salarial devem lutar pela mesa única de negociação, aumento real, garantia do emprego, debater a democratização da mídia e buscar manter a unidade neste contexto de crise política e econômica. “A unidade da categoria vai ser fundamental para enfrentar este

processo. Unidade de ação para impedir o golpe e enfrentar uma campanha salarial extremamente difícil, só a mobilização garantirá a vitória”, opinou.

CAMPANHA NACIONAL

Bancários da Bahia e Sergipe aprovam aumento real de 10%

Os bancários da Bahia e Sergipe, reunidos na 18ª Conferência Interestadual, definiram as propostas de estratégia, organização de luta e das reivindicações da Campanha Salarial 2016.

10% de aumento real

Entre as propostas de reivindicações, a categoria aprovou o reajuste de 10% de aumento real, o fim do assédio na cobrança de metas e a distribuição da PLR de 25% do lucro líquido de forma linear para todos os bancários.

Sobre estratégia e organização para a luta, ficou definida a campanha salarial unificada com mesas específicas concomitantes, valorizando as negociações específicas por cada banco; cota de 30% de gênero das delegações para a Conferência Nacional, com a penalidade de redução da delegação se não cumprir a cota; e ampliação do número de delegados para a próxima Conferência Nacional.



A 18ª Conferência Interestadual contou com 340 participantes

“O momento de grave crise institucional no País precisa ser alterado, isso passa por barrar o processo de impeachment no Senado. Vai ser necessário um grande poder de mobilização dos trabalhadores para barrar o golpe, se necessário, até mesmo com uma greve geral, do contrário a nossa categoria atravessará uma campanha salarial num cenário caótico”,

avalia Carlos Alberto Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

Ao final da Conferência foram eleitos os delegados e delegadas da Bahia e Sergipe que levarão as propostas aprovadas para a 18ª Conferência Nacional, que acontecerá entre os dias 29 e 31 de julho, em São Paulo.

Estiveram presentes na Conferência 340 pessoas, sendo 326 delegados e delegadas (248 homens e 92 mulheres) dos sindicatos da base e 14 convidados.

Fonte: FEEB/BA-SE

ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO

Bancários e bancárias da Região de Irecê participaram da 18ª Conferência

Participaram da 18ª Conferência Interestadual, representando a base do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região, 17 bancários e bancárias, entre dirigentes sindicais e funcionários da base, assim distribuídos:

Banco do Brasil: Carlos Alberto Bezerra, Valdi Freitas, Raquel Santana, Roberto Machado, Ariane Bonfim e Thaís Oliveira.

Bradesco: Gilvaneto Almeida, Gessival Rosa, Lucélia Batista, Adalice Martins, José Carlos Carvalho, Sara Neiva e Lamar Rachel.

Caixa: Hugo Silva, Deusdedith Neto e Flávio Sena.

Banco do Nordeste: Edson Ferreira Gonçalves.

"Fiquei muito satisfeito em poder participar da intensa sequência de debates da Conferência. É muito importante



Participaram da Conferência dirigentes sindicais e bancários da base

que os bancários da base possam ocupar esses espaços de diálogo para compreender de perto como se constrói a minuta de reivindicações da categoria", destacou Deusdedith Neto, empregado da Caixa em Irecê.

Participação das Mulheres

Sete mulheres compuseram a delegação, o que representou mais de 40% dos participantes.

"Tivemos uma grande satisfação em levar um bom número de mulheres à Conferência. Mostra que continuamos ampliando a nossa participação nos espaços de debate e de decisão da nossa categoria. Vamos continuar lutando para que esse número cresça cada vez mais", comemora Lucélia Batista de Oliveira, Secretária Geral do Sindicato dos Bancários de Irecê e Região.

CONSULTA

Categoria quer aumento real e combate ao assédio moral, aponta pesquisa

Na 18ª Conferência foram apresentados os resultados da pesquisa feita com os bancários das bases da Bahia e Sergipe sobre a Campanha Nacional. Os dados foram mostrados pelo assessor socioeconômico do Sindicato dos Bancários da Bahia, Vinícius Lins.

Bancários querem aumento real

Dentre os entrevistados, sobre as prioridades da campanha salarial, 85,3% escolheram o aumento real; 33,5% a ampliação do piso; 67% uma cesta de alimentação maior; 28,4% o auxílio-educação e 59% uma PLR maior.

Fim das metas e combate ao assédio moral

Demonstrando uma grande preocupação da categoria com as

condições de trabalho, 72,5% também indicaram o fim das metas abusivas; e 73,7% o combate ao assédio moral; 52,6% o fim das demissões e mais contratações; 36,2% o fim das terceirizações; 37,8% a jornada de seis horas para todos; e 35,1% a igualdade de oportunidades.

Índice e participação na greve

Sobre o índice de aumento real, 48,7% defenderam um aumento de 10,1% e 15%; 28,5% entre 15,1% e 20%; 10,1% um reajuste acima de 20%. Como sinal de mobilização da categoria, 66,5% estão dispostos a participarem da greve e 63,8% das assembleias.